

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO: UMA ARMA CONTRA O ABUSO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL

Andrea Conceição Nunes

UFRRJ – IM

Eixo VI – Educação e Movimentos Sociais: ações educativas em ambientes não escolares

aconceicao33@yahoo.com.br

Palavras chave: criança, projetos, violência.

Introdução

O presente texto tem o objetivo de relatar a experiência de um grupo de alunos formandos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, na Graduação de Licenciatura Plena em Pedagogia, faremos um relato com a exibição de um pôster sobre nossa participação no curso de Extensão sobre “Abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes: o uso de uma tecnologia social na formação profissional e na promoção de uma cultura de direitos humanos”. O mesmo foi realizado nos dias 13 e 14 de agosto.

Desenvolvimento

O evento teve como foco a apresentação do livro: “**Guia Escolar** rede de proteção à infância - Identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes”. O encontro foi iniciado com algumas palestras sobre a temática referida. Com relatos da vivência de alguns profissionais da área, sendo aberta a plenária para participação dos presentes. Em seguida nos foi apresentado o Guia Escolar, um instrumento poderoso na luta pela proteção da infância e adolescência no enfrentamento do abuso e exploração sexual. Ele está dividido em

12 capítulos, a parte que mais nos chamou a atenção foi o capítulo 5 que trata exclusivamente da identificação dos sinais do abuso sexual.

Logo em seguida os participantes foram divididos em grupos regionais - visto que no futuro poderão os mesmos, se reunir com facilidade - para que a difusão do tema alcance o maior número de regiões possíveis. Foi proposto para cada grupo a elaboração de projetos que difundam o tema de forma tal como uma teia que se espalhe interligada. Essa teia será formada pela comunidade em geral. Busca-se dessa maneira abraçar as instituições que possibilitem o acesso à informação: Igreja, Associações de Moradores, ONG', etc.

A terceira etapa do encontro se deu com a audição de cada grupo expondo de forma descritiva sua proposta para ajudar na solução do problema. Alguns projetos foram expostos com slide e outros apenas de forma oral e apresentação de projetos por escrito para análise e futuramente a possibilidade de execução e divulgação dos mesmos. O nosso grupo pensou na criação de uma cartilha com o mesmo tema e objetivo do guia, mas direcionado aos pais com uma linguagem mais simples e direta tendo a compreensão como o objetivo principal. Além disso, propomos a criação de um jogo interativo que seja capaz de transmitir a mensagem proposta do tema que seja distribuído gratuitamente na internet, especialmente nas redes sociais, visto que esse meio de comunicação está em evidência e muitas têm acesso.

Metodologia

Dinâmica de Grupo, Leitura, Narrativa

Objetivo

Promoção de projetos que promovam a proteção de crianças e adolescentes
contra a violência sexual

Considerações finais

A participação no Curso de Extensão nos possibilitou a ampliação de novos horizontes sobre o tema em questão. Além disso, nos percebermos como produtores de conhecimento, tendo em vista a produção de novos projetos para divulgar o problema da violência sexual contra crianças e adolescente no país e desta forma ser

[...] parte integrante das redes de proteção a crianças e adolescentes, as escolas têm o compromisso de lutar pelos direitos de seus estudantes, mas isso significa assumir uma série de demandas que representam desafios ainda maiores. Esse aspecto, é preciso reconhecer, tem criado grande expectativa por parte da sociedade e das escolas, o que, de certa forma, gera mais frustração e resistência em torno do tema. Como principal espaço público para crianças e adolescentes, a escola precisa utilizar práticas pedagógicas capazes de responder a essa questão. No entanto, se ampliamos o raio de atuação das práticas escolares para além do espaço físico da sala de aula, compreenderemos que enfrentar o problema, ao contrário do que muitos imaginam, não significa “mais trabalho” – significa, isso sim, fortalecer o papel da instituição por meio da construção de parcerias e da implantação de uma nova ordem colaborativa em torno de nossas pedagogias. (MEC, p. 42).

Referência Bibliográfica:

SANTOS, B. R.; IPPOLITO, R. Guia escolar: identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Seropédica, RJ: Edur. 2011, p.42.